

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 2022.

Aos cinco dias do mês de setembro de 2022, às 12:45 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Corecon/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 05 de agosto de 2022. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1. Semana do Economista – relato. 2.2. ENE – relato. 2.3. Reflexões de Economistas Baianos. 2.4. Lançamento dos livros de Fernando Pedrão. 2.5. Gincana de Economia – relato e resultado. III. ORDEM DO DIA. 3.1. Apoio financeiro a dupla melhor classificada na gincana, para participar da etapa nacional no Since/PB. IV. O QUE OCORRER. Presentes na Sessão Plenária o presidente Gustavo Pessoti, o vice-presidente Reinaldo Sampaio e os conselheiros Marcus Verhine, Isabel de Cássia, Marcelo Santos, Helga Dulce, Edval Landulfo e Luiz Pimenta. Presentes também o superintendente Bruno Pires e a assessora de comunicação Lívia Santana. Justificaram as ausências os conselheiros Oswaldo Guerra, Fátima Ferreira, Lívio Wanderley, Rodolfo Lujan e Alex Gama. Após verificado haver *quórum*, o presidente Gustavo Pessoti iniciou os trabalhos da plenária para discussão e deliberação da seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 05 de agosto de 2022. Colocada em votação, a referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1. Semana do Economista – relato. O presidente Gustavo Pessoti informou que infelizmente o número de conselheiros foi muito pequeno, o que lhe causou certa tristeza, pois esperava que no evento mais importante do Conselho a adesão fosse maior, ainda mais contando com a presença do presidente e vice-presidente do Cofecon. Salientou que no total o público não ultrapassou cinquenta pessoas e que se cada conselheiro fosse e levasse somente mais uma pessoa já seriam mais trinta e seis que somados com o restante chegaria em torno de oitenta e noventa pessoas. Disse que imprevistos acontecem, mas os conselheiros deveriam deixar esse dia reservado para esta finalidade, pois é sabido por todos que haverá alguma programação, sem contar os gastos financeiros do Conselho e os esforços dos envolvidos para organizar um evento dessa natureza. Diante disso, salientou que cabem reflexões, incluindo se os próximos eventos devem ser feitos de forma presencial, pois se fosse *on-line*, talvez a adesão fosse até maior. Outra observação que fez foi em relação ao curso do professor Antonio Carvalho. Disse que mesmo distribuindo bolsas não alcançou o público desejado. Ponderou que é preciso descobrir o que houve e o que fazer e se ocorreu falha é preciso corrigir para auxiliar na gestão do próximo presidente que vai gerir um Conselho com problemas financeiros. Comentou que ultimamente não tem recebido a *news* do Corecon, que o Conselho tem visibilidade, pois está na mídia quase todos os dias, mas a adesão aos eventos tem sido muito baixa. O conselheiro Edval Landulfo informou que não pôde participar porque no mesmo dia e horário estava em um evento *on-line* na Rádio MetrÓpole e infelizmente não pôde se ausentar para chegar a tempo. O conselheiro Marcus Verhine disse que isso está acontecendo com todos os eventos e que a Fieb juntamente com mais quatro entidades representativas promoveu um evento com os candidatos a governador e a adesão também foi muito pequena. Finalizou dizendo que parece que as pessoas estão passando por um momento de transição, no qual estão cansadas de eventos *on-line*, mas também estão sem disposição para voltarem aos eventos presenciais e que era preciso mesmo avaliar se os próximos deverão ser presenciais ou não. A conselheira Helga Dulce disse que é difícil descobrir as causas, mas que merece uma análise baseada nos eventos anteriores analisando o público que participava e o formato. Salientou que devido a pandemia as IES perderam a sincronia dos seus calendários e estão descompassadas em relação ao período de aulas. Questionou se os elevados preços dos combustíveis também não foram um dificultador para deslocamentos. Em relação a participação dos conselheiros, entende que vai haver sempre um grau de diversificação pois alguns residem no interior e que no caso dela teve um evento na universidade no mesmo dia, o que a impossibilitou de participar. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que percebe uma perda de energia entre as pessoas que compõem o Conselho e que as vezes o voluntariado causa isso. Salientou que é preciso dialogar com os conselheiros de modo a reenergizar as ações do

Conselho para elevar o entusiasmo, a motivação, mas que isso não ocorre somente no Corecon. Salientou que no grupo de empresários da Fieb fez até uma provocação perguntando onde estavam os empresários baianos que não foram prestigiar a homenagem feita pelo Corecon ao superintendente da entidade Vladson Menezes. Disse que há uma falta de estímulo generalizada nas entidades e que isso precisa ser revertido. O conselheiro Luiz Pimenta disse que sempre foi difícil levar público aos eventos do Corecon desde que foi presidente da entidade, sempre variando muito em quantidade, com maior e menor adesão, sendo necessário cada vez mais intensificar a comunicação. Salientou que realmente é triste a baixa adesão por parte de todos e dos conselheiros e que é preciso prestigiar pois é o evento mais importante do Corecon. Finalizou dizendo que sua ausência se deu por motivo de viagem. O presidente Gustavo Pessoti disse que suas palavras eram de desabafo, que o momento cabe reflexões, que às vezes tem a sensação de que alguns conselheiros nem olham as atas que são encaminhadas e que é preciso refletir sobre os caminhos a seguir para fazer o Corecon pujante. A conselheira Isabel de Cássia salientou que existem várias causas e que uma delas é que o Conselho não se comunica bem com a sociedade e com seu público. Disse que o Conselho tem uma excelente profissional de comunicação, mas ainda não conseguiu apresentar uma proposta de comunicação porque toda vez esbarra na questão de custos que precisa ser repensada, pois impossibilita uma melhor proposta de comunicação da entidade. O presidente Gustavo Pessoti concordou com a conselheira Isabel de Cássia.

2.2. ENE – relato. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o evento foi organizado pelo Corecon/CE, com a participação dos Conselhos Regionais do Nordeste, no formato *on-line* e que foi muito bom. Salientou que foi um esforço muito grande para a realização requerendo muita dedicação de todos os envolvidos. Disse que foram muitos painéis e subtemas com uma participação variando entre trezentas e trezentas e cinquenta pessoas. Salientou que coube ao Corecon/BA mediar uma mesa e o evento contou com a participação do professor Ladislau Dowbor, possibilitando discussões em muitas áreas de reflexões. Informou que todo o material do evento será disponibilizado aos Regionais e fez a ressalva que achou o tempo de apresentação dos temas mais complexos muito curto, entre quinze e vinte minutos, o que prejudicou debates importantes para a região. Ressaltou que o público fez poucas perguntas e que parece que ao invés de aproveitarem a oportunidade perguntando, preferem buscar informações da internet. O presidente Gustavo Pessoti salientou que é sempre um esforço muito grande para realizar um evento dessa natureza, agradeceu a participação do vice-presidente Reinaldo Sampaio representando o Corecon/BA e parabenizou pelas escolhas dos temas voltados para o desenvolvimento da região Nordeste. O vice-presidente Reinaldo Sampaio sugeriu que o Corecon/BA encaminhasse uma mensagem de congratulações ao Corecon/CE como reconhecimento do trabalho feito. Todos concordaram e o presidente Gustavo Pessoti solicitou ao superintendente Bruno Pires que elaborasse e encaminhasse o documento.

2.3. Reflexões de Economistas Baianos. O presidente Gustavo Pessoti disse que a edição teve muitos problemas, incluindo os de atraso, mas conseguiu, de última hora, se juntar com os organizadores para finalizar o que faltava e a juntada dos textos. Informou que o material já está com o revisor e que a previsão é de ficar pronto até meados de outubro, tendo em vista outras providências a serem tomadas como ISBN por exemplo. Salientou que conseguiram nove textos e em relação à edição de 2023 pretende fazer com os textos do Prêmio de Monografia de 2022 que obtiveram nota maior que oito. Salientou que já tem sete textos confirmados e que são bastante interessantes. Informou que será uma edição mais fácil de construir tendo em vista já terem os textos, restando somente organizar. A conselheira Helga Dulce informou que já eram dez textos confirmados, restando um a confirmar. Salientou que são bons temas e vai compartilhar com o grupo de conselheiros. O presidente Gustavo Pessoti disse que será um livro bem plural, diferente dos anteriores, com textos vindos de outras fontes.

2.4. Lançamento dos livros de Fernando Pedrão. O presidente Gustavo Pessoti informou que foi procurado pelo professor Fernando Pedrão, solicitando apoio do Corecon no lançamento de dois livros que serão feitos pela UFPB, um sobre economia política e outro sobre desenvolvimento regional. Salientou que o professor Fernando Pedrão já está com aproximadamente oitenta e cinco anos com a mente ainda produtiva e tendo em vista a contribuição que o mesmo já deu aos economistas baianos

achava importante apoiar o lançamento dos livros que ocorrerá entre os dias quinze e vinte de outubro. Disse que pensou que antecipar a plenária ampliada que seria em novembro para prestigiar o lançamento do livro em um evento sem custo para o Corecon, com a participação de Reinaldo Sampaio e Rosembergue Valverde, restando apenas viabilizar um espaço que já está sendo visto pelo vice-presidente Reinaldo Sampaio. Concluiu pedindo mais uma vez a participação dos conselheiros.

### 2.5. Gincana de Economia – relato e resultado.

O presidente Gustavo Pessoti pediu ao superintendente Bruno Pires para prestar os esclarecimentos. O superintendente Bruno Pires informou que pela Bahia foram inscritas quatro duplas e que para a classificação das três primeiras foi criada uma comissão composta pelo presidente Gustavo Pessoti e pelos conselheiros Oswaldo Guerra e Marcelo Santos, gerando o seguinte resultado: 1ª – André Miranda Silva e Giovana Ramos Portela - UESC; 2ª – Ana Luiza Soares Rizzuto e Brenda Cerqueira Amarante dos Santos - UFBA e 3ª – Jemison da Silva Santana e Luciano Bruno Bezerra Venâncio - UEFS. O presidente Gustavo Pessoti informou que pela primeira vez a UEFS não se classificou em primeiro lugar e que a comissão avaliadora não sabia de onde eram os participantes, atuando de forma totalmente imparcial. Finalizou agradecendo aos inscritos e ao conselheiro Marcelo Santos que cuidou da gincana no âmbito do Corecon/BA.

### III. ORDEM DO DIA. 3.1. Apoio financeiro à dupla melhor classificada na gincana, para participar da etapa nacional no Since/PB.

O presidente Gustavo Pessoti disse que anteriormente o Corecon/BA custeava as despesas da dupla vencedora da gincana para participar da etapa nacional, porém, com o atual cenário gostaria de discutir com o plenário sobre o tema e perguntou ao superintendente Bruno Pires se tinha conhecimento de como outros regionais estão tratando o assunto. O superintendente Bruno Pires informou que participa de um grupo de gerentes do sistema e de outro dos conselhos do nordeste e que pelo que viu há uma indefinição sobre o assunto, pois uns disseram que por conta dos custos não vão encaminhar, outros estão pensando em passagens terrestres e o Corecon/RN vai dar carona à dupla em carros de Conselheiros. Disse ainda que ouviu o Corecon/MA falar em passagens no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais). Estão todos se queixando do preço das passagens aéreas e da falta de apoio do Cofecon, o que tornará inviável o encaminhamento de duplas. Até alguns regionais maiores ainda não definiram devido ao custo e lembrou que os conselhos ainda devem encaminhar pelo menos um representante, que será o presidente ou vice-presidente. O presidente Gustavo Pessoti comentou que o valor da passagem estava na ordem de R\$ 8.000,00 (oito mil reais). A conselheira Helga Dulce perguntou se essa etapa seria somente presencial e o superintendente Bruno Pires informou que sim. O conselheiro Edval Landulfo recomendou conversar com os estudantes e explicar a realidade do atual momento. A conselheira Helga Dulce sugeriu uma mediação com o Cofecon para possibilitar a participação das duplas vencedoras, ainda que de forma remota, pois entendia que não era justo, depois do empenho dos estudantes ficarem de fora, o que poderia desestimular as próximas edições. Disse ainda que se não fosse possível, que fosse pensada em uma proposta de apoio aos estudantes em parceria com a universidade, para verem a possibilidade do encaminhamento por via terrestre. O presidente Gustavo Pessoti disse que a decisão era difícil, ainda mais com o segundo trimestre já fechado com um déficit da ordem de R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais), mas veria com o Cofecon uma alternativa. O vice-presidente Reinaldo Sampaio concordou com a conselheira Helga Dulce, dizendo que era preciso buscar alternativas e que o Cofecon precisa apresentar soluções como financiar as passagens; promover um evento híbrido ou compartilhar soluções com os conselhos e as IES. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que comandaria a reunião à partir daquele momento e que para ele não havia ficado claro se todos concordavam em apoiar o lançamento dos livros do professor Fernando Pedrão e todos concordaram. Aproveitou para dizer que não entende porque os livros serão lançados com a UFPB. A conselheira Helga Dulce salientou que era importante ter cuidado com os custos do lançamento dos livros, haja vista o déficit apontado no segundo trimestre e o vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que a proposta é que seja um evento pequeno, apenas para alguns convidados, sem custo para o Corecon e, caso ocorram, que sejam mínimos. A conselheira Helga Dulce salientou da importância dos que tem acesso à UFBA para convidarem os professores de lá e da UEFS, mas principalmente os da UFBA. O vice-presidente Reinaldo Sampaio solicitou

que os conselheiros se façam presentes e convidem pessoas a participarem do evento. A conselheira Isabel de Cássia informou que o Sebrae tem espaços muito bons para esse tipo de evento e os colocou à disposição do vice-presidente Reinaldo Sampaio, salientando que precisava ser avisada com antecedência para reservar. Finalizou dizendo que o professor Pedrão merece a homenagem. O vice-presidente Reinaldo Sampaio agradeceu a conselheira Isabel de Cássia, pois ainda não tinha visto nenhum espaço e disse que com certeza o espaço do Sebrae será excelente para o tipo de evento pensado. IV. O QUE OCORRER. Nada mais havendo a tratar, o vice-presidente Reinaldo Sampaio encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 5 de setembro de 2022.